

## **A MÍDIA E O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO**

Gabrielly Cristinny Lobo Pedrozo (Acadêmica); Prof. Dr. Pedro Sergio dos Santos (Orientador). Contato: sergioucgbol.com.br

Os meios de comunicação possuem uma posição de força e prestígio que possibilita a influência de maneira significativa na política e economia do país. Utilizando-se desse poder a mídia passou a tratar o crime e a violência como produto de comercialização. Nesse contexto faz-se necessário a análise da abordagem tendenciosa que a mídia faz do Sistema Prisional Brasileiro. Os estabelecimentos que o Estado destina para manter sob sua guarda aqueles indivíduos que, em decorrência do seu comportamento antisocial, precisam ser segregados, são atualmente lugares impróprios para seres humanos. As condições sanitárias são vergonhosas e as condições de cumprimento de pena beiram a barbárie. Mas o Estado não se preocupa com esses estabelecimentos, a superlotação dos presídios sem qualquer interesse com questões de segurança, higiene, saúde e educação é flagrante e a mídia praticamente não divulga essa realidade fazendo cobertura apenas das fugas, rebeliões e corrupções, que são apenas a consequência de um sistema carcerário falido. Deve-se buscar um debate público sobre as causas (condições, construção, superlotação) considerando o relevante papel da mídia na implementação de políticas públicas. Porém os meios de comunicação em massa fazem questão de manter a sociedade civil mal informada sobre o que se passa atrás dos muros e conformada com a função punitiva supostamente exercida pelo sistema penitenciário, fechando os olhos para questões referentes aos direitos humanos ou à reinserção do exdetento. Assim, a pesquisa pretende demonstrar que a prisão não é um caminho pra a repressão ao crime e que deve-se defender a valorização dos recluso dentro das unidades prisionais e a aplicação de um processo de descaracterização, que permita a assistência individualizada de cada um, considerando seus perfis e necessidades.

Palavras chaves: 1) Mídia 2) Estado 3) Sistema Prisional Brasileiro

**Apoio - BIC/PROPE/UCG**